Felipe Hart

Publicado em 11/03/2026 - 13:51

CREA-RJ faz segunda edição de megaevento para resgatar protagonismo das engenharias

Maior encontro estadual das engenharias, agronomia e geociências, CREA AQUI deve superar a marca de 5 mil participantes em 19 de março.

A engenharia não é apenas sobre concreto e cálculos; é a espinha dorsal de dois terços do PIB brasileiro. Com esse foco na valorização e no resgate do protagonismo técnico, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), engenheiro civil Miguel Fernández, anuncia a segunda edição do CREA AQUI para 19 de março no Armazém 3 do Píer Mauá, na Zona Portuária do Rio. O evento, que já entrou para o calendário fluminense e se consolidou como o maior encontro das Engenharias, Agronomia e Geociências do estado, pretende superar a marca de 5 mil participantes este ano.

"O que motivou a criação do CREA AQUI foi a necessidade de gerar um evento que tivesse o foco em promover as grandes ações do setor das engenharias, da agronomia e das geociências do Estado do Rio de Janeiro. Esse é um setor que vem sofrendo muito nos últimos anos com ataques na opinião pública e é um setor fundamental, representa dois terços do PIB do país. É o setor principal da economia, que gera avanços sociais, que defende o meio ambiente. Então, sem engenharia, sem uma agronomia qualificada e devidamente regulamentada, é impossível a gente ter um avanço econômico, social e ambiental", defende Fernández, que idealizou o CREA AQUI como um encontro focado na divulgação de uma agenda positiva das engenharias.

"Muitas vezes o CREA é chamado quando há um acidente, quando tem algum tipo de problema, e se pergunta: "Onde está? Cadê o setor? Onde está a engenharia? Cadê o CREA?'. E a gente aparece muito nesses momentos, mas é preciso aparecer também nos nossos momentos de vitória, de soluções positivas", afirma o presidente do CREA.

Prestes a completar 92 anos de fundação, em junho, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ) projeta seu olhar para o futuro e reforça seu papel como agente de transformação das profissões que constroem o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Esse movimento ganha forma na segunda edição do CREA AQUI, um encontro criado para antecipar tendências, estimular conexões e gerar impacto nas engenharias, na agronomia e nas geociências.

Maior encontro estadual das engenharias

O CREA AQUI 2026 se consolida como uma plataforma de ideias, parcerias e futuros possíveis. Um espaço onde tecnologia, propósito e visão estratégica caminham juntos para fortalecer as profissões e ampliar seu impacto na sociedade. Um dos sinais está no VLT, o Veículo Leve sobre Trilhos, que está circulando pelo Centro do Rio envelopado com a propaganda do CREA AQUI.

O maior encontro estadual das engenharias, agronomia e geociências, o CREA AQUI se tornou uma enorme conexão de profissionais, empresários e autoridades do estado e do município, que compartilham ideias e projetos com soluções para os principais problemas do Estado. O mega evento, que recebeu cerca de 4 mil pessoas em junho do ano passado, funcionou como uma espécie de SOEA de um dia. SOEA é a Semana Oficial de Engenharia e Agronomia, que acontece há oito décadas, cada ano numa capital brasileira. E a fórmula promete se repetir no Pier Mauá.

Rio, capital da engenharia

O clima de SOEA será confirmado também porque esta edição do CREA AQUI deverá ter também a maior concentração de presidentes de Conselhos de Engenharia. Os presidentes de 26 CREAs estarão participando da segunda reunião do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/CREA, que será realizada no Pier Mauá. A reunião foi marcada no Rio para que os presidentes de CREA possam participar do CREA AQUI, a convite do anfitrião, Miguel Fernández. Por um dia, o Rio vai virar capital da engenharia.

Com a principal finalidade de valorizar os profissionais, o evento terá debates sobre o impacto das engenharias no desenvolvimento do estado do Rio, além de palestras técnicas, debates, painéis e podcasts com cases da engenharia, networking estratégico, acesso a inovações e protótipos em primeira mão, lançamento de livros técnicos, premiação de personalidades e instituições, feiras orgânica e tecnológica com estandes de exposição de instituições e empresas de

Copyright © Clipclap 2026.

engenharia, além de apresentações de músicos como o cantor Léo Jaime.

Nos estandes, já está confirmada a participação da Odebrecht Engenharia e Construção, a primeira do ranking do setor; e de concessionárias como Cedae, Águas do Rio, Light e Naturgy; e da Mútua, a Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA. Neste estande, os participantes poderão conhecer os benefícios oferecidos aos associados, como planos de saúde, previdência complementar, seguros, auxílio financeiro, programas de capacitação e outras iniciativas voltadas à qualidade de vida, bem estar, segurança e valorização dos profissionais. O evento terá curadoria da Petrobras, que tem nos engenheiros a espinha dorsal técnica da companhia, atuando nas áreas de petróleo e geociências, mecânica e naval, química e de produção.

Pela segunda vez no evento, o diretor-presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon, explica a importância de a companhia estar presente.

"A Cedae tem muito orgulho em participar do CREA AQUI, um evento que valoriza os profissionais que são maioria na companhia. Falar sobre inovação e tecnologia é fundamental para a Cedae, que tem um plano de investimento de R$ 2,2 bilhões em obras de engenharia", afirmou Ballon.

A presidente da Naturgy, Katia Repsold, considera fundamental a participação da empresa no evento, já que a engenharia é a base técnica da empresa.

"Para a Naturgy, é fundamental participar do CREA AQUI representando o setor de gás natural do Rio de Janeiro. Somos uma empresa na qual a engenharia tem papel central em nossa atuação técnica, e estaremos presentes mostrando como transformamos o sistema de distribuição de gás natural do Rio de Janeiro por meio de investimentos em tecnologia e inovação para os nossos mais de 1 milhão de clientes do estado", diz Katia Repsold, presidente da Naturgy, empresa que em 29 anos promoveu uma das maiores transformações energéticas do Estado do Rio, com um investimento acumulado de R? 11,3 bilhões, sendo o segundo maior grupo em vendas de gás natural no Brasil.

Entre os palestrantes que já confirmaram presença estão o engenheiro e cientista Silvio Meira. Ele é engenheiro eletrônico, cientista-chefe e fundador da TDS Company. Meira vai falar sobre empreendedorismo profissional na área tecnológica.

A grande conferência será dada por outra celebridade da engenharia, Carlos Henrique Siqueira, que participou da obra da Ponte Rio-Niterói e é referência mundial em manutenção de grandes estruturas. O evento terá três grandes espaços especiais de Energia, Gás e Naval; de entidades de classe e instituições de ensino; e o Espaço Progredir, o programa do CREA-RJ para capacitação profissional.

Evento tem apoio do Clube de Engenharia e da Escola Politécnica da UFRJ

O CREA AQUI conta com o apoio de diversas empresas e entidades de defesa do setor, como a Escola de Politécnica da UFRJ, a instituição de engenharia mais antiga do Brasil e das Américas, fundada em 1792, e o Clube de Engenharia do Brasil, que foi fundado em 1880.

O presidente do Clube de Engenharia, o professor Francis Bogossian, ressalta que a entidade se irmana à iniciativa do CREA-RJ, "pois está dentro de nossa linha de lutar como unidade pela nação brasileira, visando a defesa da soberania nacional para a qual a engenharia brasileira tem um papel preponderante".

"Não há desenvolvimento sem engenharia e não há engenharia sem o desenvolvimento da nação; e nenhuma nação pode prescindir de seu próprio desenvolvimento", afirma Bogossian.

O diretor da Escola Politécnica da UFRJ, o professor e engenheiro eletrônico, Sérgio Lima Netto – recém-empossado – aplaude a iniciativa do CREA-RJ em realizar o CREA AQUI. Ele lembra que estará presente e pretende encontrar lá estudantes e profissionais de Engenharia, Agronomia e Geociências.

"O evento CREA AQUI, em sua segunda edição, se firma como um dos principais fóruns de Engenharia, Agronomia e Geociências do Rio de Janeiro.

Temas como desenvolvimento do estado e do país, empreendedorismo, inovação, dentre outros, são apresentados em formatos variados, tais como podcasts, estandes, mesa redonda e muito mais. Não ficam para trás itens tão importantes como capacitação profissional, premiações de reconhecimento e, acima de tudo, a oportunidade de nos relacionarmos com nossos pares", destaca Lima Netto.

Copyright © Clipclap 2026.

Painéis abordam desenvolvimento e importância da agronomia

O evento prevê a realização de dois grandes painéis. O primeiro vai tratar do desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Vão participar o presidente do Conselho Federação de Engenharia e Agronomia (Confea), Vinicius Marchese; o presidente do Clube de Engenharia, Francis Bogossian; o presidente da Abdan (Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares), Celso Cunha; e a diretora da Coppe/UFRJ, Suzana Kahn.

O presidente da Abdan, Celso Cunha, ressalta a importância do evento para fortalecer a qualificação profissional e a responsabilidade técnica dos engenheiros:

"O mundo vive uma nova expansão da energia nuclear, impulsionada pela necessidade de energia firme, limpa e em grande escala. Mas há um desafio que se impõe globalmente: a escassez de mão de obra qualificada. Não basta investir em tecnologia e infraestrutura — é preciso formar engenheiros, técnicos e especialistas preparados para atuar com excelência e segurança. Nesse cenário, o papel do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro é fundamental. Ao fortalecer a qualificação profissional e a responsabilidade técnica, iniciativas como o CREA Aqui se tornam estratégicas para garantir que o Brasil esteja preparado para sustentar, com competência e qualidade, a expansão do seu programa nuclear", afirma Cunha.

O segundo painel vai empoderar a agronomia, como poucas vezes se viu no CREA-RJ. Com moderação do engenheiro agrônomo Felipe Brasil, secretário de estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio de Janeiro (SEAPA), o painel é intitulado "Agronomia em sabores - ciência que se degusta".

Os painelistas serão Alexandre Hargreaves, do Ateliê do Queijo, em Casimiro de Abreu; Fabricio Le Draper Vieira, do Capril do Lago, em Valença, on die isde é produzido o queijo de cabra mais premiado do Brasil; Marcelo Maturano, da Vinícola Maturano; e Maurício Arouca, da Vinícola Arouca. Eles vão falar de um projeto que está ganhando fôlego no estado que é o novo roteiro de vinícolas do Estado do Rio de Janeiro, lançado oficialmente no ano passado, com apoio do Sebrae Rio em parceria com a Associação dos Vitivinicultores da Serra Fluminense (AVIVA) e a prefeitura de Areal, considerada a capital da uva.

"O painel da Agronomia vai apresentar produtores agrícolas familiares com as melhores práticas de agronomia, meio ambiente e turismo", observa o secretário de Agricultura, Felipe Brasil, entusiasta do CREA AQUI desde a primeira edição, em 2025:

"O CREA AQUI veio para ficar, pois é um evento que tem como principal função reunir ideias, fazer conexões com essas ideias e gerar grandes projetos para o futuro", diz Brasil.

O engenheiro e empresário Maurício Arouca, dono da Vinícola Arouca, em Areal (considerada a capital da uva), vai falar sobre a mudança de chave que acontece na agronomia e trabalha para colocar o Rio de Janeiro no mapa mundial dos vinhos.

"O vinho, no fim das contas, é isso: ciência que a gente degusta. Tem solo, clima, manejo, irrigação, fitossanidade, processos, controle de qualidade, rastreabilidade e inovação — nada disso acontece "no improviso". O evento do CREA tem uma mensagem que eu considero fundamental: a engenharia e a agronomia precisam aparecer não só quando dá problema, mas quando entregam soluções, quando geram desenvolvimento e melhoram a vida das pessoas. E o que a gente vem fazendo em Areal é exatamente isso: criar um projeto que conecta agricultura de alto valor, indústria, turismo, serviços, empregos e identidade regional", diz Arouca, responsável pelo projeto do Vinnus Park, um parque temático dedicado ao vinho, confiante de que "o CREA AQUI ajuda a construir conexões, visão de longo prazo e uma agenda positiva baseada em competência".

Outro painelista será Marcelo Maturano, que é dono da Vinícola Maturano, que tem foco no enoturismo de luxo e o uso de tecnologia avançada na produção de vinhos. Ele está animado com o CREA AQUI.

"Vamos falar sobre a inovação tecnológica de agricultura no cultivo de vinhedos na Região Serrana do Rio e em Teresópolis, que acontece a 950 metros de altitude. Ali empregamos a técnica da dupla poda. A Vinícola Maturano é projetada para a produção de 320 mil garrafas e contempla a construção de um hotel e de um condomínio próximo", contou Maturano.

O presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Rio de Janeiro (AEARJ), o engenheiro agrônomo Leonardo da Costa Lopes, é outro profissional que está muito motivado com o evento.

"O Painel Agronomia em sabores será uma amostra da agricultura no Estado do Rio de Janeiro. Embora seja relativamente pouco, o PIB da cadeia produtiva do agronegócio movimentou no estado mais de R$ 30 bilhões em 2020, segundo a Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio (FAERJ). O agro fluminense caracteriza-se por

Copyright © Clipclap 2026.

uma grande diversidade produtiva e de altíssima qualidade que ganha força ao ser integrado ao turismo de experiência, que une gastronomia, cultura e produção local", diz Lopes, lembrando que "o CREA AQUI vai mostrar o quanto a Agronomia está presente e pode contribuir para o desenvolvimento do estado".

https://felipehart.blogspot.com/2026/03/crea-rj-faz-segunda-edicao-de.html

Veículo: Online -> Blog -> Blog Felipe Hart

Copyright © Clipclap 2026.